



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - Agosto de 2010**

**0,16%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

## **BOLETIM IPC/CG**

### **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

- IPC / CG -

#### **Expediente**

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p>
<p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p><b>PESQUISADORES</b> Handerson Molin Brun Fábio Cunha dos Santos Rogério Gonçalves Larréa Miquéias A.Ferreira Nantes</p>
<p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
<p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	

### **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG**

# CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE AGOSTO DE 2010

A inflação na cidade de Campo Grande, no mês de agosto de 2010, teve uma pequena alta em relação ao mês de julho de 2010, da ordem de 0,16%, sinalizando que, apesar dessa alta, a inflação está sob controle, após as medidas tomadas pelo Banco Central, com o aumento da taxa Selic.

Dos sete grupos que compõem o IPC/CG, quatro grupos apresentaram inflações positivas, a saber: Habitação 0,55%, Transportes 0,61%, Educação 0,21% e Despesas Pessoais 0,46%, dois apresentaram deflações, Alimentação (-0,50%) e Vestuário (-0,74%). O grupo Saúde permaneceu estável. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Habitação, com 0,18% e a maior contribuição negativa foi a do grupo Alimentação, com (-0,12%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Agosto de 2010**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,55	0,18
Alimentação	24,86	-0,50	-0,12
Transportes	13,88	0,61	0,08
Educação	10,28	0,21	0,02
Despesas Pessoais	7,30	0,46	0,03
Saúde	6,97	0,00	0,00
Vestuário	4,69	-0,74	-0,03
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>-,-</b>	<b>0,16</b>

Fonte: NEPEs / ANHANGUERA-UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em agosto de 2010, o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação, de 0,55%, em relação ao mês de julho, devido, principalmente, a reajustes nos preços de fogão, 20,90%, aparelho de som 20,14%, televisor 11,72%, ventilador 10,12%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com forno microondas (-9,92%), carvão (-3,04%), vassoura (-2,89%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de Agosto.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Fogão	20,90	Forno de microondas	-9.92
Aparelho de som	20,14	Carvão	-3.04
Televisor	11,72	Vassoura	-2.89
Ventilador	10,12	Lâmpada	-2.39
Máquina de lavar roupa	4,31	Inseticida	-2.37
Pilha	3,47	Fósforos	-0.92
Vela	3,12	Limpa vidros	-0.71
Saponáceo	2,65	Amaciante de roupas	-0.55
Água sanitária	2,43	Desinfetante	-0.25
Esponja de aço	1,63		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de agosto de 2010, apresentou uma moderada deflação, de (-0,50%). Nesse grupo tem ocorrido deflação desde o mês de junho/2010, contribuindo sobremaneira para o controle da inflação na cidade de Campo Grande. Essas deflações são motivadas pela melhoria do clima para a produção de hortaliças e legumes e das medidas tomadas pelo Governo em relação à taxa Selic. Por outro lado, alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos, das condições climáticas e condições de mercado. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os aumentos de preços dos seguintes produtos: uva 10,73%, doces em calda 7,17%, costeleta suína 7,06%, limão 6,33%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: repolho (-18,35%), cenoura (-14,57%), pão hot dog (-13,96%), alface (-11,85%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Uva	10,73	Repolho	-18,35
Doces em calda	7,17	Cenoura	-14,57
Costeleta suína	7,06	Pão hot dog	-13,96
Limão	6,33	Alface	-11,85
Chuchu	5,96	Mamão	-10,59
Manga	5,55	Beringela	-10,52
Pão bisnaguinha saco	5,38	Feijão	-8,87
Manteiga	5,23	Goiaba	-8,86
Côco	5,20	Mortadela	-8,45
Músculo	4,95	Pimentão	-8,11
Pepino	4,67	Salsa	-7,97
Coxão-mole	4,55	Carne seca/charque	-7,23
Paleta	4,01	Açúcar	-7,17

Sal	3,70	Melancia	-6,86
picanha	3,59	Maracujá	-6,79
Abóbora	3,45	Beterraba	-6,63
Filé mignon	3,42	Abacaxi	-6,54
Alcatra	3,39	Maizena	-5,80
Doces em pasta ou massa	3,26	Salsicha	-5,60
Costela	3,06	Cebola	-5,52
Víceras de boi	2,69	Laranja pêra	-4,81
Milho para canjica	2,55	Chicória	-4,23
Peito	2,45	Ervilha em lata	-4,13
Contra-filé	2,45	Leite Pasteurizado	-3,32
Farinha de aveia	2,31	Sopa Desidratada	-3,14

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se aumentos de preços praticamente em todos os cortes de carnes. Os cortes das carnes bovinas tiveram aumentos, em média de 3,0%. A tendência para o mês de setembro é de alta nos preços de carne bovina, pois estamos em plena entressafra, em que ocorrem menores ofertas de bois gordos aos frigoríficos. Além disso, a estiagem tem se mostrado muito forte, prejudicando as pastagens. Notícias divulgadas na mídia apontam que o boi confinado não será suficiente para atender a demanda e os aumentos das exportações que vem acontecendo com o país.

Também, os cortes da carne suína tiveram reajustes de preços, destacando a costeleta, com 7,06% de aumento. Os miúdos de frango apresentaram alta de 1,51% e o frango congelado apresentou baixa de (-1,46%), se apresentando ao consumidor como uma boa opção nas substituições daqueles cortes de carnes que tiveram aumentos de preços. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

<b>Produtos</b>	<b>Variações (%)</b>
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-1,46
Miúdos	1,51
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Acém	0,00
Fígado	0,70
Lagarto	1,38
Cupim	1,58
Patinho	1,78
Contra-filé	2,45
Ponta de peito	2,45
Costela	3,06
Alcatra	3,39
Filé mignon	3,42
Picanha	3,59
Paleta	4,01
Coxão-mole	4,55
Músculo	4,95
<b>Suína</b>	
<b>(%)</b>	
Bisteca	0,14
Pernil	1,07
Costeleta	7,06

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de agosto de 2010, uma moderada inflação em seu índice, em torno de 0,61%. Sofreram aumentos de preços gasolina 2,61% e automóvel novo 0,08%. As passagens de ônibus interestadual tiveram quedas, em média de (-2,03%) e as intermunicipais, com queda de (-0,03%). O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gasolina	2,61	Ônibus interestadual	-2,03
Automóvel novo	0,08	Ônibus intermunicipal	-0,03

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de agosto de 2010, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,21%, devido, principalmente, a aumentos de artigos de papelaria, em torno de 2,01%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de agosto de 2010, apresentou uma moderada inflação, de 0,46%. Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: papel higiênico 4,57%, hidratante 3,91%, absorvente higiênico 2,85%, entre outros com menores elevações. Só o creme dental teve redução de preço, da ordem de (-1,00%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Papel higiênico	4,57	Creme dental	-1,00%
Hidratante	3,91		
Absorvente higiênico	2,85		
Produto para limpeza de pele	2,63		
Fio dental	2,04		
Sabonete	1,96		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### VII. SAÚDE

No mês de agosto de 2010, o grupo Saúde apresentou estabilidade nos preços de seus produtos e serviços, não havendo nenhum produto e/ou serviço ligado a saúde cuja variação de preço merecesse destaque.

#### VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de agosto de 2010, uma forte deflação, da ordem de (-0,74%). Houve quedas generalizadas nos produtos deste grupo, a saber: sandália / chinelo feminino (-4,88%), saia (-3,95%), camiseta masculina (-3,14%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo

### Quadro 7. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camisa Masculina	-1,78
Blusa	-2,10
Camiseta Masculina	-3,14
Saia	-3,95
Sandália/Chinelo Feminino	-4,88

### IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, de janeiro a agosto do ano de 2010, foi de 3,36% e a inflação acumulada nos últimos doze meses foi de 4,31%, esta última já abaixo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2010, é 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Observa-se, do Quadro 8, que a inflação na cidade de Campo Grande está controlada, sinalizando que as medidas tomadas pelo Banco Central do Brasil, aumentando o valor da taxa Selic, surtiu o efeito desejado, frear a inflação, haja visto, que o Banco Central na última reunião do Copom optou por não aumentar mais a taxa Selic, permanecendo em 10,75%, indicando que esse órgão vislumbra que a inflação está controlada, com o país reduzindo drasticamente o seu crescimento nos últimos meses. O clima também tem contribuído com as hortaliças e legumes, baixando os seus preços e melhorando a qualidade dos produtos. Problemas podem, ainda, acontecer com a carne bovina, pois estamos em plena entressafra do produto e a estiagem tem-se mostrado muito rigorosa, prejudicando as pastagens. A tendência é que subam os preços das carnes em geral.

Em relação à inflação acumulada nesses últimos doze meses, destacam-se os grupos Educação com 6,40%, Saúde 6,09%, Habitação 4,80%, com índices acima da inflação acumulada em doze meses, que foi de 4,31%. Neste ano de 2010 destacam-se, com fortes inflações acumuladas os grupos: Educação 6,05%, Saúde 5,53%, Alimentação 4,74% e Vestuário 3,47%, com inflações acumuladas bem acima do índice geral acumulado desse mesmo ano, de 3,36%. O Quadro 8 mostra os índices, bem como os seus acumulados em 2010 e nos últimos doze meses, dos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2010.

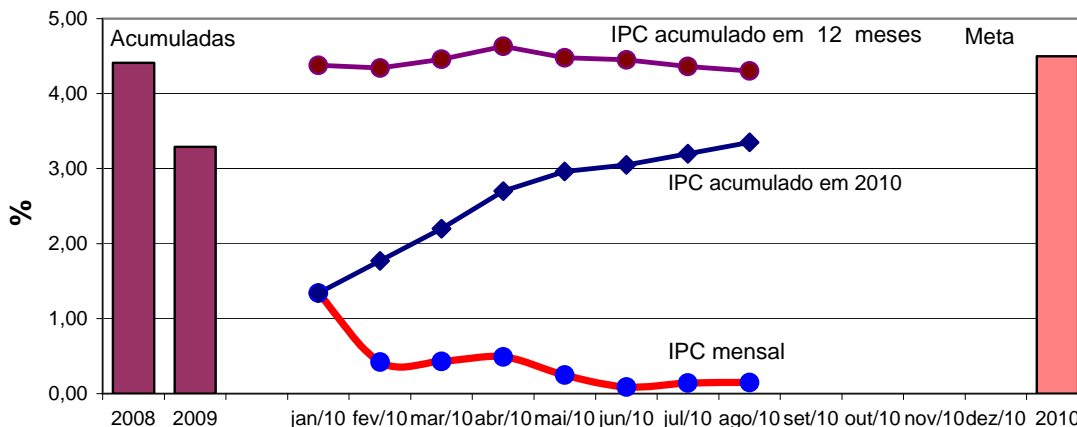
### Quadro 8. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2010

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2010	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,34</b>	<b>0,42</b>	<b>0,43</b>	<b>0,49</b>	<b>0,25</b>	<b>0,09</b>	<b>0,14</b>	<b>0,16</b>					<b>3,36</b>	<b>4,31</b>
Habitação	32,02	0,17	0,20	0,28	0,35	0,14	0,14	0,15	0,55					<b>2,00</b>	<b>4,80</b>
Alimentação	24,86	1,20	1,02	1,65	1,97	0,39	-0,72	-0,33	-0,50					<b>4,74</b>	<b>3,12</b>
Transportes	13,88	2,49	0,12	-0,71	-1,73	0,08	0,09	0,03	0,61					<b>0,93</b>	<b>3,83</b>
Educação	10,28	5,29	0,07	0,06	-0,02	0,05	0,27	0,08	0,21					<b>6,05</b>	<b>6,40</b>
Desp.Pessoais	7,30	0,44	-0,23	-0,45	0,22	0,02	1,81	0,77	0,46					<b>3,06</b>	<b>3,34</b>
Saúde	6,97	1,86	0,61	-0,20	0,10	1,52	0,46	1,07	0,00					<b>5,53</b>	<b>6,09</b>
Vestuário	4,69	-1,35	1,08	1,33	2,28	-0,24	0,49	0,62	-0,74					<b>3,47</b>	<b>2,09</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal e a acumulada do ano de 2010 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para

efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2008 e 2009 e a meta de inflação para 2010 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



**Figura 1. IPC / CG mensal de 2010, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2008, 2009 e 2010 e a meta para 2010 – Campo Grande – MS**

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 9 e 10, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de agosto de 2010.

**Quadro 9. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de agosto de 2010, em Campo Grande – MS**

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Gasolina	2,61	0,09
2	Aparelho de som	20,14	0,06
3	Alcatra	3,39	0,04
4	Aluguel Casa	0,91	0,04
5	Televisor	11,72	0,04
6	Aluguel Apartamento	0,69	0,02
7	Papelaria	2,02	0,02
8	Fogão	20,90	0,02
9	Costela	3,06	0,02
10	Contra-filé	2,45	0,01

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP



**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de agosto de 2010, em Campo Grande – MS**

	<b>Quedas</b>	<b>Varição (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Leite pasteurizado	-3,32	-0,04
2	Açúcar	-7,17	-0,04
3	Feijão	-8,87	-0,03
4	Alface	-11,85	-0,02
5	Carne seca/charque	-7,23	-0,01
6	Cenoura	-14,57	-0,01
7	Arroz	-1,12	-0,01
8	Repolho	-18,35	-0,01
9	Blusa	-2,10	-0,01
10	Frango congelado	-1,46	-0,01

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.